



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE

ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE
ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/ CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. (PETROBRAS)

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

CECILIA CLAUDIANO DE OLIVEIRA, RA 1012022100394

DAIANE ALVES FERREIRA COSTA, RA 1012022100396

GABRIEL VAZ DOS SANTOS, RA 1012021100502

SÂMELA MENDES ANDRIAN JACON ROSA, RA 1012022100096

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	13
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	20
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	21
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	26
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	30
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	30
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	36
4. CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

Dentre as principais demonstrações existentes, abordaremos neste projeto o Balanço Patrimonial que tem por objetivo demonstrar a situação patrimonial e financeira da empresa, sendo composta por três elementos básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; e a Demonstração de Resultado do Exercício - DRE que tem a finalidade de trazer, como o próprio nome sugere, os resultados obtidos em determinado período, para averiguação se houve lucro ou prejuízo.

Traremos os três últimos exercícios contábeis da empresa Petrobras e a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido pelo IGP-M referente à agosto de 2.022.

O índice IGP-M (índice geral de preços de mercado) traz o valor do dinheiro no tempo e como os fatores externos e internos afetam a economia fazendo com que o índice aumente ou diminua conseqüentemente. A atualização do índice é feita através do site FGV (Fundação Getúlio Vargas) mensalmente, com detalhamento das informações e comparativos com meses anteriores.

Para se obter o lucro desejado, as empresas seguem essas atualizações para fazerem as correções monetárias necessárias, a fim garantir melhor rentabilidade financeira.

Traremos nesse projeto o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, bem como as análises dos anos 2021, 2020 e 2019 e através dos resultados atualizados pelo IGP-M, utilizaremos a calculadora financeira HP 12C para trazer de forma prática e objetiva a demonstração desses valores, veremos as ferramentas disponíveis nessa calculadora e sua utilização.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa brasileira PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, popularmente conhecida como Petrobras, é uma estatal de economia mista e capital aberto. A mesma está inscrita no CNPJ sob o nº 33.000.167/0001-01 e localiza-se na Avenida República do Chile, nº 65- Centro, CEP: 20.031-170 no município do Rio de Janeiro/RJ. Possui outras filiais cadastradas, no entanto, utilizaremos os dados relativos ao CNPJ em questão como base e fonte de pesquisa para a elaboração deste projeto.

O principal ramo de atuação da Petrobras é a exploração e produção de petróleo e gás natural. Entretanto, ela está presente em outros segmentos como por exemplo, o refino, a geração de energia elétrica, o transporte, a comercialização e distribuição de combustíveis e lubrificantes em todas as regiões do país, atendendo a diversos públicos da área automotiva, industrial, doméstica, marítima, aérea e rodoviária.

Dentre as suas principais operações estão: as bacias, as refinarias, os terminais, oleodutos e as termelétricas. A Petrobras é referência mundial se tratando de tecnologia para a exploração e produção de petróleo em águas profundas e ultraprofundas.

Neste projeto serão utilizados como fonte de pesquisa para o estudo de caso os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado do Exercício- DRE da empresa Petrobras dos anos de 2021, 2020 e 2019.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência social que capta, registra, acumula, resume e analisa financeiramente e economicamente entidades sejam elas Físicas ou Jurídicas. Sua existência vem desde os tempos antigos quando o homem já se preocupava em ter um controle sobre suas terras, criações e colheitas surgindo assim livros com marcações determinando um inventário sobre aquilo em que possuía.

Assim, a origem da contabilidade está ligada à necessidade de registros do comércio, como forma de avaliar a riqueza do homem, bem como acréscimos ou decréscimos de sua riqueza. (MARION,2011)

Algumas demonstrações contábeis como Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado de Exercício tornaram-se indispensáveis para as empresas, pois através desses documentos usuários externos e internos extraem informações necessárias para visualizar se a entidade está saudável e assim fazer tomadas de decisões.

Conforme FRANCO (2009):

[...] o estudo do patrimônio definido como conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma ou mais pessoas, em seus aspectos estático (econômico e financeiro) e dinâmico (variações sofridas pela riqueza patrimonial) e nos seus aspectos qualitativos, visando desnudá-lo e mostrar-lhe como está sua situação, no intuito de proporcionar condições e intervenções no mesmo [...]

Nos próximos capítulos serão abordadas as demonstrações contábeis de Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado de Exercício (DRE) e juntamente destes a análise dos demonstrativos dos últimos exercícios da empresa Petrobrás.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem por finalidade demonstrar a situação patrimonial e financeira da empresa. Ele é composto por três elementos básicos: Ativo (bens e direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido (parte societária).

As contas e seus subgrupos devem se dispor de acordo com alterações promovidas pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e nº 11.941, de 27 de maio de 2009): “No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia” (BRASIL, 1976, documento on-line). Essa disposição é realizada para facilitar a análise.

Os §§ 1º e 2º do art. 178 nos fornecem a estrutura que deve ser adotada pelas entidades (BRASIL, 1976, documento on-line):

§ 1º No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I — ativo circulante; e

II — ativo não-circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I — passivo circulante;

II — passivo não circulante; e

III — patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

ATIVO

Ativo segundo o CPC (2011a, p. 19), “é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados”. Ele é composto por bens (imóveis, terrenos, maquinários, estoques) e direitos (contas a receber). O mesmo ainda

também pode ser tangível (material) e intangível (marcas e patentes). O ativo sempre se localiza no lado esquerdo do demonstrativo.

Os subgrupos do ativo são ordenados por nível decrescente de liquidez, ou seja o que possui maior disponibilidade para resgate imediato ou bem com conversão em dinheiro em espécie fica localizado no topo do demonstrativo.

I - ATIVO CIRCULANTE: todo bem ou direito que possui maior disponibilidade para resgate até o próximo exercício financeiro. Neste subgrupo se encaixa o caixa, equivalentes de caixa, estoques, impostos a compensar, despesas antecipadas, contas a receber.

II- ATIVO NÃO CIRCULANTE: neste subgrupo são disponibilizadas todas as informações para realizáveis a longo prazo, porém existe ainda a necessidade de uma subdivisão, são elas:

- Realizável a longo prazo: contas a receber após o próximo exercício financeiro, participações de lucros.
- Investimentos: aplicações a longo prazo que não são destinadas a manutenção da entidade.
- Ativo imobilizado: equipamentos, maquinários, móveis, veículos, terrenos, galpões. Todo bem tangível.
- Intangível: marcas e patentes.

PASSIVO

O Passivo segundo o CPC (2011a, p. 22), “é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados”. Ele é composto pelas obrigações da empresa como financiamentos, salários, fornecedores, impostos entre outros. O passivo sempre se localiza no lado direito do demonstrativo.

Os subgrupos do passivo são ordenados por nível decrescente de exigibilidade, ou seja o que possui menor prazo para pagamento e ou quitação dentro do exercício do demonstrativo fica no topo.

I - PASSIVO CIRCULANTE: Todas obrigações que devem ser realizadas até o próximo exercício financeiro. Neste subgrupo se encaixam os fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários e impostos.

II- PASSIVO NÃO CIRCULANTE: neste subgrupo são disponibilizadas todas as informações para obrigações a longo prazo, isto é, após o próximo exercício financeiro. Como empréstimos e financiamentos com prazos estendidos, dívidas de longo prazo e tributos diferidos.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido se dá a partir da seguinte demonstração:

$$\text{ATIVO} - \text{PASSIVO} = \text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}$$

Segundo o CPC (2011a, p. 27): “Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos”. Ele precisa ser equivalente para se sustentar, sendo assim o ativo quando superior ao passivo demonstra boa liquidez. O Patrimônio Líquido deve ser localizado no canto inferior direito do demonstrativo.

O patrimônio líquido possui uma subdivisão são elas:

- Capital Social
- Reservas de Lucro
- Reservas de Capital
- Ajustes de avaliação patrimonial
- Ações em tesouraria
- Prejuízos Acumulados

Uma entidade para ser considerada saudável deve seguir o esquema da imagem abaixo.

ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

De nada adianta a empresa ter um bom ativo se suas obrigações forem superiores à ele.

A estrutura padrão do Balanço Patrimonial deve seguir os padrões abaixo:

NOME DA EMPRESA CNPJ: XX.XXX.XXX/XXXX-XX	
Demonstrações Financeiras - Período de XX/XX/XXXX a XX/XX/XXXX	
Balanço Patrimonial	
Ativo Circulante Disponível Banco Conta Movimento Banco XXXX Agência XXXX C/C XXXX-X Aplicações de Curto Prazo Banco XX Agência XX C/C XX-X Impostos a Recuperar Impostos Federais IRPJ - Saldo /negativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo Mútuos Consultoria Alimentos S/A Investimentos Participações Societárias Equivalente Patrimonial - Deságio Alimentos S/A Logística e Transporte Ltda. Total do Ativo	Passivo Circulante Fornecedores Escritório de Advocacia Obrigações Fiscais Impostos Federais IRRF CSLL a Recolher PIS a Recolher COFINS a Recolher IOF a Recolher Não Circulante Exigível a Longo Prazo Adiantamento Futuro Aumento de Capital Fundo de Investimento Outras Contas a Pagar Outras Contas a Pagar Patrimônio Líquido Capital Social Ações Ordinárias Fundo de Investimento em Participações Sócio Prejuízos Acumulados Resultado do Exercício Total do Passivo
São Paulo, XX de XXXX de 2017	
Presidente - "Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas, são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas."	
Contador - "Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas, refletem a documentação que me foi entregue, são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas."	

É importante ressaltar que os grupos de contas devem seguir um padrão, porém dentro dos subgrupos a empresa deve adequar conforme necessidade para melhor organização e entendimento do demonstrativo. O Balanço deve conter informações como data base e informações da empresa.

Visando aperfeiçoar o entendimento sobre este demonstrativo traremos a seguir o Balanço Patrimonial da empresa PETROBRAS referente aos anos de 2021, 2020 e 2019. Os dados apresentados na tabela a seguir, foram extraídos da Central de Resultados no site oficial da companhia.

Balanço Patrimonial – Consolidado PETROBRAS			
ATIVO - R\$ milhões	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	168.247	142.323	112.101
Caixa e equivalentes de caixa	58.410	60.856	29.714
Títulos e valores mobiliários	3.630	3.424	3.580
Contas a receber, líquidas	35.538	24.584	15.164
Estoques	40.486	29.500	33.009
Impostos e contribuições	7.511	13.483	14.287
Ativos classificados como mantidos para venda	13.895	4.081	10.333
Outros ativos circulantes	8.777	6.395	6.014
Não Circulante	804.704	845.096	813.910
Realizável a L. Prazo	79.992	104.974	71.306
Contas a receber, líquidas	10.603	13.675	10.345
Títulos e valores mobiliários	247	227	232
Depósitos judiciais	44.858	37.838	33.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.371	33.524	5.593
Impostos e contribuições	18.197	16.411	15.877
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.716	3.299	6.061
Investimentos	8.427	17.010	22.166
Imobilizado	699.406	645.434	641.949
Intangível	16.879	77.678	78.489
Total do Ativo	972.951	987.419	926.011

PASSIVO - R\$ milhões	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	134.913	136.287	116.147
Fornecedores	30.597	35.645	22.576
Financiamentos	20.316	21.751	18.013
Arrendamentos	30.315	29.613	23.126
Impostos e contribuições	26.414	14.725	14.914
Dividendos propostos	-	4.457	6.278
Benefícios a empregados	11.967	18.199	10.209
Passivos associados a ativos mantidos para venda	4.840	3.559	13.084
Outras contas e despesas a pagar	10.464	8.338	7.947
Não Circulante	448.457	539.982	510.727
Financiamentos	178.908	258.287	236.969
Arrendamentos	98.279	82.897	73.053
Imposto de renda e contribuição social	1.676	1.853	2.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.857	1.015	7.095
Benefícios a empregados	52.310	76.219	103.213
Provisão para processos judiciais e administrativos	11.263	11.427	12.546
Provisão para desmantelamento de áreas	87.160	97.595	70.377
Outras contas e despesas a pagar	12.004	10.689	5.443
Patrimônio Líquido	389.581	311.150	299.137
Capital Social realizado	205.432	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	181.897	102.978	90.109
Participação dos acionistas não controladores	2.252	2.740	3.596
Total do passivo	972.951	987.419	926.011

Visando e analisando os dados disponibilizados pela empresa e suas notas explicativas vê-se que a PETROBRAS alcançou suas metas anuais antes do planejado, portanto teve suas divisões com acionistas, funcionários e investimentos. Suas reservas em e produções em 2021 aumentaram em 219%, sendo a maior na sua história.

Em 2021 a empresa utilizou da sua estratégia financeira PE 2022-2026 que tem como objetivo a manutenção da estrutura ótima de capital, a maximização da geração de valor, a mitigação de riscos pela gestão do contencioso e o comprometimento com a

melhor alocação de capital. Consequentemente seu passivo teve uma queda significativa pois houve adiantamentos de inúmeros custos e liquidações antecipadas.

Já para seu ativo as estratégias foram voltadas para os impostos e encargos, aderindo assim em programas de anistias e de reemissão estadual para pagamento à vista de débitos de ICMS, gerando assim benefícios e reduções de encargos para a indústria.

Em 2021 seu patrimônio líquido e lucros teve a seguinte distribuição:

- 46% para os tributos
- 19% para instituições financeiras e fornecedores
- 8% para o pessoal e administradores
- 27% para os acionistas

Segundo dados disponibilizados, já em 2020 a parte percentual para os acionistas foi somente de 3%. Visando todo processo que Brasil e Mundo passou em 2020 devido a pandemia, o cenário financeiro e econômico foi mais instável e sem planos de ações, ainda assim a PETROBRAS conseguiu bons resultados com liquidação de passivo e aumento de ativo, mantendo assim uma indústria saudável e tendo ótima recuperação no ano de 2021, a partir de suas reservas e produções, tendo também venda e investimento de refinarias.

Em 2019 a empresa teve um índice de reposição de reservas de 106%, todos seus recursos gerados e recebimentos de caixa foram destinados ao pagamento de dívidas brutas, pré- pagamentos e investimentos no segmento. Seu foco no ano de 2019 foi de diminuir dívidas para reduzir seus custos e algumas perdas como depreciações e aumento de gastos para atividades específicas que influenciou no seu ativo.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Com o intuito de avaliar a saúde financeira de uma empresa, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) tem como principal finalidade possibilitar a identificação do resultado líquido, isto é, identificar se a organização teve lucro ou prejuízo em determinado período. De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e as suas alterações, a DRE deve ser elaborada anualmente para fins legais e de divulgação (HABERKAMP). Contudo, ela pode ser elaborada mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), é um documento contábil que apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa. Ou seja, confronta os dados das receitas, dos custos e das despesas, mostrando o resultado líquido do seu desempenho e detalhando a real situação operacional existente.

A DRE é construída junto com o Balanço Patrimonial, e a mesma deve ser assinada por um(a) contador(a) habilitado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC). De acordo com a legislação, esse documento é obrigatório para todas as empresas independentemente do porte ou natureza, exceto para o Microempreendedor Individual (MEI), que está dispensado dessa obrigatoriedade.

Essa demonstração é importante tanto para os agentes internos quanto externos à organização, uma vez que as informações fornecidas por ela, podem ser utilizadas para tomar decisões internas visando reduzir gastos e fazer o negócio faturar mais e também ser utilizadas pelo Governo para verificação de regularidade dos impostos, confrontando o lucro declarado na DRE com os lucros declarados pelos sócios no Imposto de Renda

Pessoa Física (IRPF). Ela também pode ser utilizada por Bancos e analistas financeiros a fim de avaliar a situação da empresa e decidir se darão ou não crédito ao solicitante.

Como afirma Ribeiro (2009 p. 345; 346), o artigo 187 da Lei nº 6.404/1976 (e sua modificação pela Lei nº 11.638/2007) estabelece que:

Art.187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I- a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II- a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III- as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV- o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V- o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI- as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados que não se caracterizam como despesa;

VII- o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Ou seja, devem ser considerados muitos cálculos na elaboração da DRE, como por exemplo:

As Receitas de Vendas: engloba todas as vendas realizadas pela empresa, seja de produtos ou serviços.

Os Impostos e as Deduções: são todas as tributações que incidem nas vendas, são detalhadas, como a DAS, ICMS, ISS, entre outras. Serão escrituradas na DRE todos os impostos devidos, independente de terem sido pagos ou não. Deve-se considerar também os tributos calculados sobre o lucro, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As outras deduções a serem lançadas são as vendas canceladas, devoluções e descontos concedidos, quando sucederem.

A Receita Líquida: equivale a receita bruta menos os impostos e deduções.

Os Custos de Venda: implicam em todo o valor investido para comprar e vender a mercadoria que será revendida ou para prestar o serviço ao cliente.

O Lucro Bruto: equivale a receita líquida menos os custos.

As Despesas: todos os gastos que não são custos, necessários para manutenção da atividade da empresa, como por exemplo conta de luz, internet, aluguel, entre outros são considerados despesas, podendo se dividir entre despesa com venda, administrativas, operacionais, ou de acordo com a organização e controle de cada empresa.

O Lucro Operacional: equivale ao lucro bruto menos as despesas.

O IRPJ e CSLL ficam separados dos demais, por incidirem diretamente sobre o lucro das empresas. No entanto, não se aplica aos optantes pelo Simples Nacional, visto que os mesmos acabam incidindo também sobre a receita bruta.

As Receitas e Despesas não operacionais: são receitas não relacionadas à atividade principal da empresa, como a venda de um ativo imobilizado ou o recebimento de algum prêmio, entre outros. Diante disso, essa receita é isolada das outras para que fique claro na DRE o que empresa obteve através da sua atividade principal apenas; da mesma forma as despesas não operacionais também ficam isoladas, para que seja possível compreender que tais eventos não fazem parte da atividade principal, e até mesmo da rotina da empresa.

As Receitas e Despesas Financeiras: também encontram-se isoladas em um grupo específico na DRE, para não prejudicar a leitura do resultado operacional.

O Resultado do Exercício: nada mais é do que o lucro ou prejuízo apurado após o lançamento de todas as receitas, custos e despesas mencionados anteriormente. Havendo lucro, este poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, e ser declarado nos respectivos IRPFs dos mesmos.

O modelo da estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de maneira resumida seguiria essa sequência:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Vendas de Produtos

Vendas de Mercadorias

Prestação de Serviços

(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Devoluções de Vendas

Abatimentos (Descontos sobre Vendas)

Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas (PIS/COFINS/ICMS/IPI (sobre vendas), ISSQN)

= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(-) CUSTOS DAS VENDAS

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)

Custo dos Serviços Prestados (CSP)

= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO

(-) DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com Vendas

Despesas Administrativas

(+/-) RESULTADO FINANCEIRO

(-) Despesas Financeiras

(+) Receitas Financeiras

Variações Monetárias e cambiais Passivas

Variações Monetárias e Cambiais Ativas

(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Resultado da Equivalência Patrimonial

Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante

(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante

= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E SOBRE O LUCRO

(-) Provisão para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES

(-) Debêntures, Empregados, Participações de Administradores, Partes Beneficiárias, Fundos de Assistência e Previdência para Empregados

(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Essa é a estrutura da DRE, no entanto, vale ressaltar que esse documento contábil é muito importante para o controle gerencial, portanto, é necessário considerar a natureza do seu negócio e adaptar a demonstração à realidade da sua empresa.

Visando conciliar a teoria com a prática, apresentaremos agora um estudo de caso contendo as três últimas DREs divulgadas pela empresa PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, popularmente conhecida como Petrobras, referente

aos anos de 2021, 2020 e 2019. Os dados apresentados na tabela a seguir, foram extraídos da Central de Resultados no site oficial da companhia.

É importante considerar que os exercícios foram concluídos em 31 de dezembro de cada ano e que os valores indicados na tabela estão em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) PETROBRAS – Consolidado			
R\$ milhões	2021	2020	2019
Receita de vendas	452.668	272.069	302.245
Custo dos produtos e serviços vendidos	(233.031)	(148.107)	(180.140)
Lucro bruto	219.637	123.962	122.105
Despesas			
Vendas	(22.806)	(25.020)	(17.746)
Gerais e administrativas	(6.340)	(5.525)	(8.368)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(3.731)	(4.170)	(3.197)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.033)	(1.819)	(2.268)
Tributárias	(2.180)	(4.971)	(2.484)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	16.890	(34.259)	(11.630)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	3.967	4.695	4.742
	(17.233)	(71.069)	(40.951)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	202.404	52.893	81.154
Resultado financeiro líquido	(59.256)	(49.584)	(34.459)
Receitas financeiras	4.458	2.821	5.271
Despesas financeiras	(27.636)	(31.108)	(27.878)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(36.078)	(21.297)	(11.852)
Resultado de participações em investidas	8.427	(3.272)	547
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	151.575	37	47.242
Imposto de renda e contribuição social	(44.311)	6.209	(16.400)
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	-	6.246	30.842
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	-	-	10.128
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	107.264	6.246	40.970
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	106.668	7.108	40.137
Resultado proveniente de operações continuadas	-	7.108	30.272
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	9.865
Acionistas não controladores	596	(862)	833
Resultado proveniente de operações continuadas	-	(862)	570
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	263
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	107.264	6.246	40.970

Analisando a Demonstração do Resultado do Exercício- DRE acima, da empresa Petrobras (a partir dos dados extraídos da Central de Resultados no site oficial da companhia referente aos anos de 2021, 2020 e 2019), verifica-se que a mesma **obteve Lucro nos três períodos, sendo o valor do Lucro líquido do exercício em 2021 R\$ 107.264 milhões, em 2020 R\$ 6.246 milhões e em 2019 R\$ 40.970 milhões.**

Com base nas informações das DREs e nas Notas Explicativas da Petrobras apresentadas oficialmente pela companhia, e observando o cenário econômico como um todo, conclui-se que em 2021 a Petrobras exibiu excelentes resultados operacionais e financeiros, com valores bem expressivos. É interessante levar em consideração inovações que acabaram, segundo a Petrobras, reduzindo certos custos da companhia e aumentando suas receitas, como foi o caso do programa RefTOP- Refino de Classe Mundial, que teve início em 2021, e trouxe melhorias e redução de gastos operacionais, sem contar no maior volume de vendas de derivados. Mas vale destacar também que o Resultado financeiro líquido negativo em 2021, foi superior a 2020, principalmente por apresentar despesas financeiras líquidas inferiores e variação monetária e cambial negativa maior.

Em 2020, porém, tem-se o oposto, uma baixa significativa com valores bem inferiores aos declarados no ano de 2021, mais ainda assim trazendo um Lucro de R\$ 6.246 milhões, como mencionado anteriormente. No ano de 2020, o mundo vivia em um contexto cercado por incertezas e restrições devido a COVID-19. Houve uma redução repentina dos preços e da demanda de petróleo e combustíveis, com isso, a Petrobras adotou medidas visando reduzir custos, postergar desembolso de caixa e otimizar seu capital de giro, com objetivo de reforçar sua solidez financeira e também dos seus negócios. Assim como em 2021, em 2020 o Resultado financeiro líquido negativo foi superior a 2019, também por apresentar despesas financeiras líquidas inferiores e variação monetária e cambial negativa maior.

Já 2019, aponta para um cenário intermediário, com valores inferiores à 2021, com um Lucro de cerca de R\$ 40.970 milhões, porém, em uma situação bem melhor do que a encontrada no ano seguinte.

Ou seja, também podemos atribuir essas oscilações dos valores do Lucro líquido dos exercícios apresentados pela empresa à fatores externos, como por exemplo: a COVID-19 que impactou a sociedade e a economia mundial; ao elevado aumento do preço dos combustíveis nos últimos anos; a alta da inflação, dentre outros.

Esses fatores, acabam afetando o resultado das Demonstrações Contábeis de uma empresa, negativamente ou positivamente, o que irá distinguir a condição desse impacto, dependerá na verdade da atividade na qual a empresa se enquadra e do setor no qual ela atua.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Dentro da finança existem agentes que intermediam todas as transações financeiras, sejam elas empréstimos, financiamentos ou aplicações. Existem alguns tipos de agentes, os mesmos sempre estarão em todos tipos de transações financeiras, são eles:

- **AGENTE SUPERAVITÁRIO:** eles possuem receitas superiores aos seu gastos, logo fazem utilização de aplicações, rendimentos e poupanças.
- **AGENTE DEFICITÁRIOS:** não possuem recursos suficientes ou até mesmo gastam mais que sua receita.
- **AGENTE DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA:** eles possibilitam a transferência da poupança dos superavitários para os deficitários através de empréstimos

É determinante conhecer as taxas de juros e sua influência no tempo. O crédito deve sempre ser associado ao tempo, logo o juro sempre será um pagamento pelo preço do empréstimo realizado. Lembrando que no tempo existe a regra do banqueiro onde todo mês tem 30 dias e todo ano tem 360 dias, outra dica que é considerada regra de ouro é que não se deve arredondar os cálculos intermediários, somente o cálculo final.

Dentro da Matemática Financeira é importante conhecer sua simbologia, sendo assim vamos apresentar as principais:

TAXA DE JURO (i)

TEMPO (n) ou (t)

CAPITAL (PV) ou (P)

JUROS (J)

MONTANTE (M) ou (FV)

Abaixo veremos os cálculos de atualização de valores através do IGP-M e também algumas demonstrações e dicas sobre a calculadora financeira HP12C.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M (índice geral de preços do mercado) é o indicador para calcular a variação dos preços. Por meio dele, é possível saber quanto está valendo o dinheiro.

Segundo o site FGV (Fundação Getúlio Vargas) “O IGP foi concebido no final dos anos de 1940 para ser uma medida abrangente do movimento de preços no país”.

Quando esse índice está com a porcentagem elevada, indica a alta da inflação, e consequentemente, diminuição do poder de compra, quando está abaixo da estimativa podemos dizer que houve deflação e aumento no poder de compra.

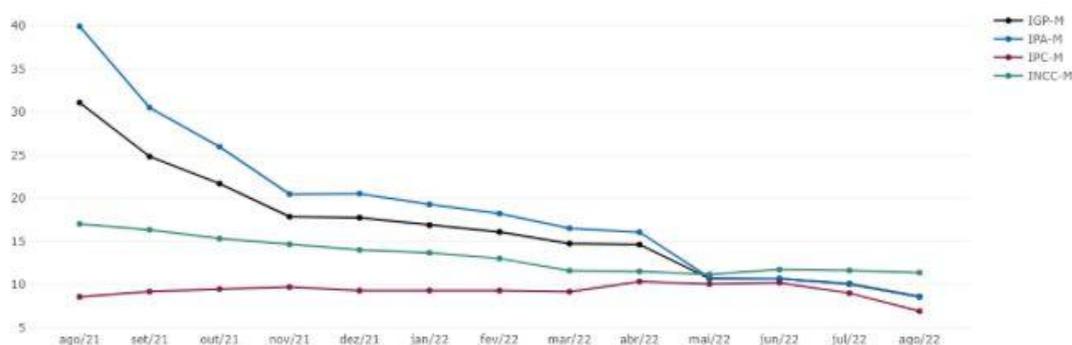
Através do site oficial da FGV, entre muitos outros indicadores podemos obter a atualização da variação IGP-M, nota-se através dessa ferramenta o valor a ser utilizado em vários produtos e serviços sendo os mais comuns:

- Aluguel imobiliário

- Matéria prima para industrialização e agrícola
- Investidores
- Bancos e Instituições Financeiras

O IGP-M é divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE) e em agosto do ano de 2022 foi registrado com queda de 0,70% após alta de 0,21% do mês anterior e acumula alta de 7,6339%, e mesmo com essa alta, se comparado ao mesmo período no ano passado, temos um melhor cenário para a economia e conseqüentemente para o consumidor final, pois no ano de 2021 o índice indicava alta de 16,75% ao ano.

Variação % acumulada em 12 meses



A empresa Petrobras divulgou seu Lucro Líquido e Patrimônio Líquido no site oficial da companhia com os seguintes valores (em milhões):

- LUCRO LÍQUIDO 2021 - R\$ 107.264,00
- LUCRO LÍQUIDO 2020 - R\$ 6.246,00
- LUCRO LÍQUIDO 2019 - R\$ 40.970,00
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2021 - R\$ 389.581,00
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2020 - R\$ 311.150,00
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019 - R\$ 299.137,00

O índice de agosto de 2022 acumulou 7,63% segundo o site FGV, sendo esta, a porcentagem para o cálculo dos rendimentos atualizados dos anos de 2021, 2020 e 2019, chegamos nessa porcentagem através do índice anterior 8,39, multiplicado pelo ajuste mensal de -0,70 ($1,08392 \times 0,99300 = 1,0763 - 1 \times 100 = 7,63\%$).

Para atualizar o IGP-M de 2021, utilizaremos o índice de agosto de 2022, sendo assim, ao fazermos a atualização do Lucro Líquido de 2021 utilizando os juros compostos, temos a seguinte fórmula:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 107.264.000 (1 + 0,0763)^1 = R\$ 115.448.243,2$$

$$S = R\$ 115.448.243,2$$

O Patrimônio Líquidos de 2021 deverá ser atualizado da seguinte forma:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 389.581.000 (1 + 0,0763)^1 = R\$ 419.306.030,3$$

$$S = R\$ 419.306.030,3$$

O IGP-M de 2021 será a base para a atualização dos valores de 2020, onde, registrou um acumulado de 17,78%, e o índice de agosto de 2022 registrou a taxa de 7,63%, porém para encontrar o índice do acumulado inflacionada/deflacionado de 2020 utiliza-se a seguinte fórmula: $(17,78/100+1) \times (7,63/100+1)-1 \times 100 = 26,77\%$.

Assim, ao fazermos a atualização do Lucro Líquido de 2020 utilizando os juros compostos, temos a seguinte fórmula:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 6.246.000,00 (1 + 0,2677)^1 = R\$ 7.918.054,20$$

$$S = R\$ 7.918.054,20$$

Para fazermos a atualização do Patrimônio Líquido de 2020 utilizando os juros compostos, temos a seguinte fórmula:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 311.150.000,00 (1 + 0,26,77)^1 = R\$ 394.444.855,00$$

$$S = R\$ 394.444.855,00$$

O IGP-M de dezembro de 2020 será a base utilizada para atualização dos valores de 2019, onde registrou um acumulado de 23,14% e o índice de agosto de 2022 registrou a taxa de 7,63%, $(23,14/100+1) \times (7,63/100+1)-1 \times 100 = 32,53 \%$, sendo assim, ao fazermos a atualização do Lucro Líquido de 2019 utilizando os juros compostos, temos a seguinte fórmula:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 40.970.000,00 (1 + 0,3253)^1 = R\$ 54.297.541,00$$

$$S = R\$ 54.297.541,00$$

Para fazermos a atualização do Patrimônio Líquido de 2019 utilizando os juros compostos, temos a seguinte fórmula:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 299.137.000,00 (1 + 0,3253)^1 = R\$ 396.446.266,1$$

$$S = R\$ 396.446.266,1$$

Para facilitar a compreensão dos resultados traremos a seguir duas tabelas de comparativos, uma referente ao Lucro Líquido dos anos de 2021,2020 e 2019 e outra tabela com as respectivas atualizações referente ao Patrimônio Líquido.

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PETROBRAS (EM MILHÕES)				
	2021	2020	2019	
VALOR NOMINAL (REAL)	R\$ 389.581.000,00	R\$ 311.150.000,00	R\$ 299.137.000,00	
VALOR CORRIGIDO	R\$ 419.306.030,30	R\$ 394.444.855,00	R\$ 396.446.266,10	
VALOR DO LUCRO LÍQUIDO - PETROBRAS (EM MILHÕES)				
	2021	2020	2019	
VALOR NOMINAL (REAL)	R\$ 107.264.000,00	R\$ 6.246.000,00	R\$ 40.970.000,00	
VALOR CORRIGIDO	R\$ 115.448.243,20	R\$ 7.918.054,20	R\$ 54.297.541,00	

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

Lançada em 1981, a HP 12C é uma calculadora utilizada para cálculos financeiros, envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização. Utiliza o modelo RPN (Notação Polonesa Reversa) e foi a primeira calculadora a introduzir o conceito de fluxo de caixa em suas operações. As principais funcionalidades da HP 12C, a serem utilizadas na Matemática Financeira são:

1 - Cálculos Aritméticos simples: Um cálculo aritmético simples que compreende dois números e uma operação: adição, subtração, multiplicação ou divisão. Os números devem ser informados primeiro e depois o sinal da operação. A resposta é calculada quando a tecla de operação ([+], [-], [x], ou [/]) é pressionada.

2 - Cálculos Aritméticos complexos (ou em cadeia): A calculadora HP 12C possibilita que sejam realizadas outras operações partindo de resultados obtidos anteriormente, Conforme o Guia do usuário (2008, p. 20) “isso acontece porque um número entra depois de apertar uma tecla de função (como [+], [-], [x], [/], etc.) e porque o resultado do cálculo anterior está armazenado na memória da calculadora.

3 - Cálculos Aritméticos com registros de armazenamento: A HP 12C permite que você execute uma operação aritmética com o número no mostrador e um número em um registro de armazenamento, e depois armazena o resultado no mesmo registro sem alterar o número no mostrador, de acordo com o Guia do usuário (2008, p. 24).

4 - Função de Potenciação: Para realizar cálculos envolvendo valores exponenciais na HP 12C, é necessário utilizar a tecla [y^x]. Essa tecla significa que o número que está na pilha Y deve ser elevado ao número digitado por último, aparecendo no visor, ou seja, na pilha X.

5 - Função da Radiciação: Para realizar este cálculo, onde aparece 1 sobre algo no expoente, deverá ser utilizada a tecla $[1/x]$ ou podem ser utilizadas as teclas $[g]$ $[\sqrt{x}]$, pois a mesma possibilita, calcular a raiz quadrada do registrador X.

6 - Porcentagem: Existem 3 funções que facilitam cálculos percentuais na HP 12C. A tecla $[\%]$ serve exclusivamente para o cálculo de porcentagem. A tecla $[\%T]$ é usada para calcular o percentual de um total e a tecla $[x > < y]$ recupera o valor-base de cálculo e a tecla $[\Delta\%]$ ajuda a calcular a diferença percentual entre dois números (CASTELO BRANCO, 2010, p. 249 - 250)

7 - Fatorial: Para calcular o fatorial de um número, basta pressionar as teclas $[g]$ $[n!]$, após o número desejado e o resultado esperado aparecerá no visor.

8 - Funções Financeiras: Segundo Gimenes (2013, p. 43) ao adquirir qualquer bem financiado, o consumidor “está lidando diretamente com quatro variáveis: o valor financiado, a taxa de juros cobrada, o tempo de pagamento e o valor das parcelas”. Caso seja uma aplicação financeira, o investidor por sua vez, ao aplicar suas finanças também estará envolvido “com quatro variáveis: o valor dos pagamentos mensais, a taxa de juros da aplicação, o tempo previsto e o valor do resgate”.

A tecla $[PV]$ corresponde ao valor presente, conhecido também como valor principal, ou capital; a tecla $[PMT]$ representa o valor dos pagamentos/recebimentos em parcelas, sendo um valor fixo; a tecla $[FV]$ representa o valor futuro, ou montante acumulado, valor final ou de resgate; a tecla $[i]$ equivale à taxa de juros, taxa periódica e a tecla $[n]$ equivale a número de períodos, tempo, número de parcelas. Os cálculos podem ser executados com juros simples ou juros compostos acumulando durante o período fracionário. Para especificar juros compostos, é necessário ligar o indicador C pressionando $[STO][EEX]$ e pressionando novamente ele é desligado. As quantidades n , i , PV podem ser informadas em qualquer ordem que não alteram o resultado.

Nossos cálculos de atualização dos rendimentos dos anos de 2021, 2020 e 2019 foram aplicados da seguinte maneira na calculadora HP 12C:

Atualização do Lucro Líquido de 2021 utilizando os juros compostos:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 107.264.000 (1 + 0,0763)^1 = R\$ 115.448.243,2$$

$$S = R\$ 115.448.243,2$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

$$Pv: 107.264.000,00$$

$$i: 7,63\%$$

$$n: 1$$

$$Fv: 115.448.243,2$$

Atualização Patrimônio Líquido de 2021:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 389.581.000 (1 + 0,0763)^1 = R\$ 419.306.030,3$$

$$S = R\$ 419.306.030,3$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

$$Pv: 389.581.000,00$$

$$i: 7,63\%$$

$$n: 1$$

$$Fv: 419.306.030,3$$

Atualização do Lucro Líquido de 2020 utilizando os juros compostos:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 6.246.000,00 (1 + 0,2677)^1 = R\$ 7.918.054,20$$

$$S = R\$ 7.918.054,20$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

Pv: 6.246,000,00

i: 26,77%

n: 1

Fv: 7.918.054,20

Atualização do Patrimônio Líquido de 2020 utilizando os juros compostos:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 311.150.000,00 (1 + 0,26,77)^1 = R\$ 394.444.855,00$$

$$S = R\$ 394.444.855,00$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

Pv: 311.150.000,00

i: 26,77%

n:1

Fv: 394.444.855,00

Atualização do Lucro Líquido de 2019 utilizando os juros compostos:

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 40.970.000,00 (1 + 0,3253)^1 = R\$ 54.297.541,00$$

$$S = R\$ 54.297.541,00$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

Pv: 40.970.000,00

i: 32,53%

n:1

Fv: 54.297.541,00

Atualização do Patrimônio Líquido de 2019 utilizando os juros compostos

$$S = P (1 + i)^n$$

$$S = R\$ 299.137.000,00 (1 + 0,3253)^1 = R\$ 396.446.266,1$$

$$S = R\$ 396.446.266,1$$

Aplicando na calculadora HP 12C:

Pv: 299.137.000,00

i: 32,53%

n:1

Fv: 396.446.266,1

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

“ A boa pavimentação da estrada hoje nos levará a caminhos seguros amanhã”.
Apostila Gerenciando Finanças - Unifeob 2022.

- **Tópico 1: CONCEITOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS BÁSICOS**

Antes de aprofundar nos assuntos a frente, é preciso entender a diferença entre Finança, Economia e Contabilidade. A Finança tem como objetivo fazer a gestão do dinheiro, já a Economia estuda a circulação, e o consumo de bens e serviços e por

último a Contabilidade que agrega informações quantitativas e qualitativas e administram todos os recursos.

Todo sacrifício que é feito para alcançar um objetivo pode ser considerado um gasto, desembolso, despesa, custo ou investimento. Porém para que a empresa ou pessoa tenha uma boa saúde financeira deve haver um controle de entradas e saídas de dinheiro, receitas e despesas. É essencial que haja esse monitoramento, pois isso será o sucesso ou o fracasso. Hoje existem diversos aplicativos para auxiliar nos lançamentos e análises tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

Outra dica importante é categorizar seus gastos, ele pode ser fixo, variável, padrão, direto ou indireto. Quando existe um bom controle financeiro é possível tomar decisões financeiras de curto e longo prazo com segurança, lembrando que as finanças devem sempre ser alinhadas com os objetivos.

- **Tópico 2: ENTENDENDO O AMBIENTE: INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, O VALOR DA MINHA RIQUEZA E O REGISTRO DO DIA A DIA**

É muito importante que saibamos cuidar das nossas finanças pessoais, saber gerenciar as nossas finanças com o propósito de cuidar da nossa riqueza e cumprir com as nossas obrigações. Se tratando de uma empresa, a gestão financeira busca liquidez, menores custos e otimização de resultados. Porém, com relação ao gerenciamento financeiro pessoal, a liquidez é o valor monetário que sobra após o pagamento de todas as nossas despesas. Por esse motivo se faz necessário ter discernimento e sabedoria nas tomadas de decisões a esse respeito.

Para as empresas, a fonte de geração de caixa é o faturamento dos seus bens ou dos serviços prestados. Para as pessoas, a geração de renda advém primeiramente do trabalho que cada um emprega. Outra opção seria tornar-se um empreendedor do seu próprio negócio. Contudo, há outras formas de ganhar dinheiro. Como por exemplo, investir o valor que sobra do pagamento dos gastos mensais. Esse investimento pode ser feito de várias formas:

- Rendimentos de aplicações financeiras: neste caso, investe-se uma determinada quantia em uma modalidade financeira de sua escolha, e deixa seu dinheiro por um certo tempo e o resgata acrescido, normalmente por juros, ou alguma variação monetária ou cambial dependendo do tipo de investimento.
- Renda de aluguel: advém de recebimentos mensais de aluguéis de imóveis.
- Tornando-se acionista: através da compra de uma determinada quantidade de ações ou fundos de ação. Neste caso, a remuneração não se dá por pagamento de juros, mas sim por dividendos provenientes do resultado operacional dessas empresas.
- Direito autoral: receber valores por venda de direito autoral, resultante da produção de um livro ou música, por exemplo.

Todavia, é necessário ter disciplina para alcançar a tão desejada independência financeira. Não basta apenas gerar receita, faturar produtos e serviços, ter salário ou receber rendas. Além de produzir receitas, é essencial se preocupar com o controle de gastos.

Para ter essa consciência, é preciso ter noção do nível de entradas e saídas mensais, pois esse controle, fará com que você consiga gerenciá-las de maneira mais assertiva. Veja algumas maneiras de reduzir custos:

- Evitar fazer dívidas bancárias: as taxas de juros praticadas são extremamente altas.
- Renegociar e trocar fornecedores: tentar negociar taxas e preços menores visando reduzir o padrão de gasto, sem prejudicar a qualidade.
- Controlar gastos e trocar processos: optar pela digitalização ao invés da impressão; racionar as contas de luz, água e telefone.
- Verificar o nível de gastos: utilizar o método das prioridades, buscando eliminar gastos desnecessários.
- Vender algum bem ou ativo: essa decisão faz com que você se desfaça de algo que lhe traz gastos, para optar por uma solução mais econômica. Podemos citar um veículo como exemplo.

Quando tratamos a respeito de investimentos, podemos nos referir a Pessoas Jurídicas ou Pessoas Físicas. Um investimento para Pessoa Jurídica consiste em gastos realizados na compra de máquinas e equipamentos e compras para formação de estoques para venda futura ou de ativos financeiros. Um investimento para Pessoa Física consiste em investir em ativos financeiros, como por exemplo: CDBs, tesouro direto, ações, caderneta de poupança, entre outros. Ou investir em bens permanentes, como: comprar um carro, uma casa, um terreno, etc.

Os investimentos em ativos financeiros, exigem muita cautela, devido ao risco. Quanto maior o risco no investimento, maior a taxa de retorno. Por isso é importante que o investidor saiba qual o seu perfil: conservador (avesso a grandes riscos); moderado, ou agressivo (corre risco em investimentos com taxas mais elevadas e menor garantia de retorno). É importante analisar adequadamente essas opções antes de tomar uma decisão a esse respeito.

Por fim, assim como as empresas possuem demonstrações financeiras como o Balanço Patrimonial, a DRE e o Fluxo de Caixa para o controle, análise e acompanhamento das movimentações financeiras da empresa, as pessoas também devem fazer seus controles e acompanhamentos, buscando reduzir seus gastos, aumentar sua receita e se possível, escolher um investimento adequado e de sua confiança para aplicar seu dinheiro.

- **Tópico 3: DÍVIDAS E JUROS COMPOSTOS, OPÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E ALTERNATIVAS AO ENDIVIDADO.**

Sabemos que a Matemática Financeira estuda o valor do Dinheiro no tempo, e com isso, podemos ter a informação de quanto uma aplicação irá nos trazer de lucro, ou poderemos saber quanto iremos pagar ao final de um empréstimo efetuado.

Há dois tipos de sistemas para calcular os juros de uma operação financeira, são eles juros simples e juros compostos, a seguir veremos as características de cada um desses sistemas.

Nas operações com Juros Simples, apenas o valor inicial (capital) será utilizado como base para o cálculo do juros. Já nas operações com Juros Compostos, os juros são acumulados mês a mês, e um novo valor será cobrado nos meses seguintes, sendo assim, esse último gera mais lucro em operações de investimentos e acaba não sendo muito interessante em se tratando de tomar empréstimos.

Antes de emprestar uma quantia a outra pessoa, lembre-se de fazer as análises corretas para não correr riscos e alguns passos podem auxiliar na tomada de decisão:

- Consiga o máximo de informações, como referências bancárias e análise de demonstrações contábeis dos últimos exercícios.
- Peça algum bem (imóvel/patrimônio) como garantia, isso evitará inadimplências, ou se houver, não terá prejuízos, leve em conta o valor a ser emprestado para avaliar o bem de garantia.

Caso tenha interesse em fazer aplicações financeiras, busque instituições confiáveis e jamais faça negócios de caráter duvidosos. Revise todas as taxas de retorno e nunca se esqueça que, seu dinheiro hoje, não terá o mesmo valor daqui uns anos.

Ao realizar uma captação de crédito que seja benéfica, é imprescindível uma análise dos juros e o prazo a ser acordado para findar o empréstimo, lembre-se, quanto maior o tempo para quitar a dívida, maior será o juros no montante.

Baseie seu orçamento financeiro em prioridades e não esbanje recursos com o que é desnecessário. Sempre que possível invista em cursos e estude sobre o assunto que envolve administração e finanças, quanto maior for o conhecimento sobre o assunto, maior serão as oportunidades de crescer financeiramente.

- **Tópico 4: ESTABELECENDO METAS PARA A REALIZAÇÃO DE SEUS SONHOS E COMO ENVOLVER O GRUPO A QUE PERTENCE PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS**

A partir dos conceitos e cálculos estudados na Matemática Financeira e na Contabilidade, conseguimos identificar os principais gargalos que nos fazem ter maiores custos em nosso dia a dia. Elas nos possibilitam fazer a gestão do dinheiro com aplicação de informações quantitativa e qualitativa. Sabendo disso, e com as diversas ferramentas disponíveis, é possível traçar estratégias específicas para garantir uma receita saudável e reduzir, ao máximo, os custos ou despesas.

Para empresas, uma estratégia eficiente é fazer o balanço patrimonial, levando em consideração os Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido e classificar as receitas e despesas através de controles bem metódicos estabelecidos, seja por planilhas ou aplicativos/software de gestão, e a partir disso, traçar metas de redução de custos e aumento de receita. Esses controles de receita e custos podem ser feitos tanto através dos racionamentos básicos no dia a dia de uma família, quanto através do aprimoramento e otimização de processos produtivos ou prestações de serviço, ou seja, é válido tanto para pessoa jurídica quanto para pessoa física.

É importante que todos os membros do grupo, seja ele familiar ou empresarial, entendam a importância e valor do tempo e dinheiro em conjunto com os benefícios trazidos por essas medidas, e isso pode ser motivado, inicialmente, através do reconhecimento pelo atingimento das metas traçadas.

Além das atividades naturalmente remuneradas, uma outra forma de aumentar sua receita é a partir de investimentos, como dito anteriormente neste trabalho, e para isso sempre é importante entender os riscos e retornos, para fazê-lo de maneira saudável e rentável.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A Equipe 29, optou pela elaboração de um vídeo, buscando abordar dicas para as boas práticas de finanças pessoais. Sabemos que para se ter uma independência financeira e gerenciar nossas finanças de forma saudável, é necessário ter disciplina, foco e organização.

As pessoas devem ter o controle financeiro de suas finanças, para isso é preciso alinhar suas finanças com seus objetivos, sejam eles de curto, médio ou longo prazo. Faça um planejamento, estabeleça prioridades, o que é essencial para você nesse momento?

Pesquise maneiras de aumentar a sua receita, e mais importante do que isso, reduza seus gastos, evite o que é desnecessário. Afinal, controlar os gastos é essencial para um bom gerenciamento de suas finanças. Você pode fazer isso nos processos que realiza no seu dia a dia, como por exemplo: racionar o uso de energia elétrica desligando a luz quando não estiver no ambiente; racionar o uso da água, pois evitando o desperdício a conta virá mais barata. Um outro exemplo seria com as despesas do supermercado, opte por itens de qualidade, porém mais acessíveis.

Quando precisar comprar um determinado produto, seja um eletrodoméstico, ou mesmo contratar um serviço, faça sempre um orçamento e analise as melhores opções antes de fazer sua escolha, pesquisar é a chave para a efetivação de um bom negócio.

Evite fazer dívidas bancárias, as taxas são muito elevadas, portanto, jamais opte por pagar o valor mínimo da fatura do seu cartão de crédito, você pode acabar perdendo o controle da situação.

Não gaste além do que você ganha, saiba administrar seu salário de forma a cumprir com suas obrigações, sem deixar de desfrutar de um saldo positivo no final do mês. Seja uma pessoa prevenida, tenha uma reserva financeira mensal para possíveis emergências e imprevistos que possam surgir, como por exemplo a compra de um

medicamento que não estava contando; o conserto de um eletrodoméstico, ou a substituição do mesmo; um convite inesperado, entre outros.

Se for do seu interesse, descubra qual é o seu perfil de investidor, e escolha com cautela, um investimento adequado (que atenda às suas necessidades), junto a uma instituição de sua confiança para aplicar seu dinheiro. Essa pode ser uma boa oportunidade também para se pensar na sua aposentadoria.

Na apostila “Gerenciando Finanças” da Unifeob, encontramos uma frase que diz: “ A boa pavimentação da estrada hoje nos levará a caminhos seguros amanhã”. Ou seja, todas as boas práticas financeiras que realizamos diariamente, conseqüentemente construirão para nós um futuro financeiro estruturado e seguro.

Link do vídeo apresentado: <https://youtu.be/mdy1LX1et8A>

4. CONCLUSÃO

Através dos dados da empresa que baseamos nosso estudo, a Petrobrás, conseguimos aplicar os principais fundamentos e conceitos estudados da forma mais realista possível, utilizando dados reais, disponibilizados pela própria empresa e através de relatórios públicos.

Foi analisado o balanço patrimonial da empresa de acordo com os Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido informados, bem como os valores atualizados de acordo com o IGP-M (índice geral de preços do mercado), referente aos anos de 2021, 2020 e 2019. Foi feita também a análise da Demonstração do Resultado do Exercício- DRE referentes a este mesmos anos, obtendo assim, o lucro desses períodos. Já nos tópicos de formação para a vida conseguimos aplicar, de maneira mais prática e concreta, os principais conceitos e fundamentos estudados, para serem aplicados no dia a dia. Todos os cálculos de conferência, referente aos valores, foram feitos na calculadora financeira HP 12C.

A partir dos conceitos e fundamentos adquiridos ao longo das unidades de aprendizagem e das pesquisas feitas por nosso grupo, podemos concluir que inevitavelmente a matemática financeira faz parte de nosso cotidiano, seja através da contabilidade, da economia ou de finanças e isso se aplica não somente às empresas, mas a todas as pessoas. Por isso é extremamente importante ter domínio dessas ferramentas de cálculos e gestão para conseguir aplicar medidas estratégicas para otimizar cada vez mais a receita.

Muitas vezes focamos apenas no quanto recebemos (receita) e podemos achar que esse é o principal ofensor do resultado financeiro final, porém, pudemos observar e aprender que, mais importante do que quanto se ganha é quanto se gasta, e isso só pode ser mensurado a partir do estabelecimento de controles rígidos e planos de ações específicos, que sejam capazes de identificar os principais ofensores financeiros, para gerar medidas que possam minimizar esses gastos ou custos operacionais.

REFERÊNCIAS

B3. Disponível em:

https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm Acesso em: 13/08/2022.

CALCULADORA DO CIDADÃO. Disponível em:

<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>. Acesso em 15/08/2022.

CENTRAL DE RESULTADOS PETROBRAS (BALANÇO PATRIMONIAL E DRE 2021/2020/2019). Disponível em:

https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados_trashed/central-de-resultados/ Acesso em: 13/08/2022.

DAL, Z. W e CASTRO, M.L Matemática Financeira - Fundamentos e aplicações [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE). Disponível em: www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm Acesso em: 06/08/2022.

EMISSÃO DE COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL-PETROBRAS. Acesso em: 13/08/2022.

HABERKAMP, A. M. Contabilidade Básica [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH.

IGP. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/igp> Acesso em: 03/09/2022.

NAGAI, R. A. Contabilidade básica . Soluções Educacionais Integradas.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: SARAIVA, 2009.

SEBRAE. Como fazer um Demonstrativo de Resultados- 14/10/2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-fazer-um-demonstrativo-de-resultados,48f3ace85e4ef510VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 06/08/2022.

SITE OFICIAL DA PETROBRAS. Disponível em: <https://petrobras.com.br>. Acesso em: 13/08/2022.

TORRES, V. (Contabilizei.blog) O que é DRE na Contabilidade? Como fazer e qual sua importância no sucesso de uma empresa? Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/> Acesso em: 22/08/2022.

UNIFEOB - CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS. Apostila Gerenciando Finanças. Disponível em Ambiente Virtual (AVA).

UNIFEOB - CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS. Slide das Vídeo Aulas das Unidades de Aprendizagens 03 e 04- Fundamentos de Contabilidade (Escola de Negócios Online)- Prof. Danilo Morais Doval. Disponível em Ambiente Virtual (AVA).

ZOT. W. D. Matemática Financeira fundamentos e aplicações. Editora Bookman, 2015.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL PETROBRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	58.410	60.856	2.930	5.180
Títulos e valores mobiliários	7.2	3.630	3.424	3.630	2.963
Contas a receber, líquidas	13.1	35.538	24.584	100.110	44.321
Estoques	14	40.486	29.500	33.906	25.452
Imposto de renda e contribuição social	16.1	911	2.170	526	1.566
Impostos e contribuições	16.2	6.600	11.313	5.842	10.226
Outros ativos	20	8.777	6.395	10.469	7.573
		<u>154.352</u>	<u>138.242</u>	<u>157.413</u>	<u>97.281</u>
Ativos classificados como mantidos para venda	31	13.895	4.081	13.142	3.582
		<u>168.247</u>	<u>142.323</u>	<u>170.555</u>	<u>100.863</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	13.1	10.603	13.675	8.450	11.369
Títulos e valores mobiliários	7.2	247	227	247	226
Depósitos judiciais	18.2	44.858	37.838	44.543	37.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.1	3.371	33.524	-	20.518
Impostos e contribuições	16.2	18.197	16.411	17.845	15.833
Outros ativos	20	2.716	3.299	2.694	3.083
		<u>79.992</u>	<u>104.974</u>	<u>73.779</u>	<u>88.516</u>
Investimentos	29	8.427	17.010	269.825	241.875
Imobilizado	23	699.406	645.434	717.355	670.088
Intangível	24	16.879	77.678	16.682	77.258
		<u>804.704</u>	<u>845.096</u>	<u>1.077.641</u>	<u>1.077.737</u>
		<u>972.951</u>	<u>987.419</u>	<u>1.248.196</u>	<u>1.178.600</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tabela- Demonstrações Financeiras 2021. Pág.4- Balanço Patrimonial (2021-2020). Central de Resultados Petrobras.

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Fornecedores	15	30.597	35.645	32.734	75.543
Financiamentos	32.1	20.316	21.751	155.461	76.783
Arrendamentos	33	30.315	29.613	31.544	30.883
Imposto de renda e contribuição social	16.1	4.089	1.029	3.599	225
Impostos e contribuições	16.2	22.325	13.696	22.022	13.270
Dividendos propostos	34.5	-	4.457	-	4.411
Benefícios a empregados	17	11.967	18.199	11.233	17.467
Outros passivos	20	10.464	8.338	8.745	5.944
		<u>130.073</u>	<u>132.728</u>	<u>265.338</u>	<u>224.526</u>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	31	4.840	3.559	4.651	3.369
		<u>134.913</u>	<u>136.287</u>	<u>269.989</u>	<u>227.895</u>
Não Circulante					
Financiamentos	32.1	178.908	258.287	306.944	357.491
Arrendamentos	33	98.279	82.897	106.693	90.404
Imposto de renda e contribuição social	16.1	1.676	1.853	1.637	1.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.1	6.857	1.015	14.807	-
Benefícios a empregados	17	52.310	76.219	51.576	74.973
Provisão para processos judiciais e administrativos	18.1	11.263	11.427	10.382	10.301
Provisão para desmantelamento de áreas	19	87.160	97.595	86.713	97.194
Outros passivos	20	12.004	10.689	12.126	10.122
		<u>448.457</u>	<u>539.982</u>	<u>590.878</u>	<u>642.295</u>
		<u>583.370</u>	<u>676.269</u>	<u>860.867</u>	<u>870.190</u>
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	34.1	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		3.097	2.449	3.313	2.665
Reservas de lucros		164.244	127.512	164.028	127.296
Outros resultados abrangentes		14.556	(26.983)	14.556	(26.983)
Atribuído aos acionistas da controladora		387.329	308.410	387.329	308.410
Atribuído aos acionistas não controladores	29.5	2.252	2.740	-	-
		<u>389.581</u>	<u>311.150</u>	<u>387.329</u>	<u>308.410</u>
		<u>972.951</u>	<u>987.419</u>	<u>1.248.196</u>	<u>1.178.600</u>

Tabela- Demonstrações Financeiras 2021. Pág.4- Balanço Patrimonial (2021-2020). Central de Resultados Petrobras.

BALANÇO PATRIMONIAL
PETROBRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Em milhões de reais, exceto se

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8.1	60.856	29.714	5.180	4.322
Títulos e valores mobiliários	8.2	3.424	3.580	2.963	3.200
Contas a receber, líquidas	14.1	24.584	15.164	44.321	78.813
Estoques	15	29.500	33.009	25.452	28.206
Imposto de renda e contribuição social	17.1	2.170	10.050	1.566	9.456
Impostos e contribuições	17.1	11.313	4.237	10.226	3.785
Outros ativos	22	6.395	6.014	7.573	6.617
		<u>138.242</u>	<u>101.768</u>	<u>97.281</u>	<u>134.399</u>
Ativos classificados como mantidos para venda	32	4.081	10.333	3.582	8.615
		<u>142.323</u>	<u>112.101</u>	<u>100.863</u>	<u>143.014</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	14.1	13.675	10.345	11.369	8.490
Títulos e valores mobiliários	8.2	227	232	226	208
Depósitos judiciais	20.2	37.838	33.198	37.487	32.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	33.524	5.593	20.518	-
Impostos e contribuições	17.1	16.411	15.877	15.833	15.363
Outros ativos	22	3.299	6.061	3.083	5.796
		<u>104.974</u>	<u>71.306</u>	<u>88.516</u>	<u>62.718</u>
Investimentos	31	17.010	22.166	241.875	182.666
Imobilizado	25	645.434	641.949	670.088	662.816
Intangível	26	77.678	78.489	77.258	77.904
		<u>845.096</u>	<u>813.910</u>	<u>1.077.737</u>	<u>986.104</u>
		<u>987.419</u>	<u>926.011</u>	<u>1.178.600</u>	<u>1.129.118</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tabela- Demonstrações Financeiras 2020. Pág.3- Balanço Patrimonial (2020-2019). Central de Resultados Petrobras.

(indicado de outra forma)

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores	16	35.645	22.576	75.543	34.453
Financiamentos	34.1	21.751	18.013	76.783	150.931
Arrendamentos	35	29.613	23.126	30.883	40.265
Imposto de renda e contribuição social	17.1	1.029	1.114	225	218
Impostos e contribuições	17.1	13.696	13.800	13.270	13.538
Dividendos propostos	36.5	4.457	6.278	4.411	6.165
Salários, férias, encargos e participações	18	10.150	6.632	9.418	6.056
Planos de pensão e saúde	19	8.049	3.577	8.049	3.577
Outros passivos	22	8.338	7.947	5.944	6.338
		<u>132.728</u>	<u>103.063</u>	<u>224.526</u>	<u>261.541</u>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	32	3.559	13.084	3.369	12.506
		<u>136.287</u>	<u>116.147</u>	<u>227.895</u>	<u>274.047</u>
Não Circulante					
Financiamentos	34.1	258.287	236.969	357.491	211.907
Arrendamentos	35	82.897	73.053	90.404	147.939
Imposto de renda e contribuição social	17.1	1.853	2.031	1.810	1.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	1.015	7.095	-	9.974
Planos de pensão e saúde	19	75.454	103.213	74.209	101.192
Provisão para processos judiciais e administrativos	20.1	11.427	12.546	10.301	11.883
Provisão para desmantelamento de áreas	21	97.595	70.377	97.194	70.127
Outros passivos	22	11.454	5.443	10.886	4.524
		<u>539.982</u>	<u>510.727</u>	<u>642.295</u>	<u>559.530</u>
		<u>676.269</u>	<u>626.874</u>	<u>870.190</u>	<u>833.577</u>
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	36.1	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		2.449	2.449	2.665	2.665
Reservas de lucros		127.512	124.829	127.296	124.613
Outros resultados abrangentes		(26.983)	(37.169)	(26.983)	(37.169)
Atribuído aos acionistas da controladora		308.410	295.541	308.410	295.541
Atribuído aos acionistas não controladores	31.5	2.740	3.596	-	-
		<u>311.150</u>	<u>299.137</u>	<u>308.410</u>	<u>295.541</u>
		<u>987.419</u>	<u>926.011</u>	<u>1.178.600</u>	<u>1.129.118</u>

Tabela- Demonstrações Financeiras 2020. Pág.3- Balanço Patrimonial (2020-2019). Central de Resultados Petrobras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**PETROBRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2021	Consolidado 2020	2021	Controladora 2020
Receita de vendas	8	452.668	272.069	446.862	253.993
Custo dos produtos e serviços vendidos	9.1	(233.031)	(148.107)	(241.616)	(152.258)
Lucro bruto		219.637	123.962	205.246	101.735
Despesas					
Vendas	9.2	(22.806)	(25.020)	(24.110)	(20.921)
Gerais e administrativas	9.3	(6.340)	(5.525)	(5.031)	(3.897)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	26	(3.731)	(4.170)	(3.718)	(4.134)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(3.033)	(1.819)	(3.032)	(1.818)
Tributárias		(2.180)	(4.971)	(1.913)	(4.345)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	25	16.890	(34.259)	17.050	(43.342)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10	3.967	4.695	2.905	40.845
		(17.233)	(71.069)	(17.849)	(37.612)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		202.404	52.893	187.397	64.123
Resultado financeiro líquido	11	(59.256)	(49.584)	(62.666)	(79.789)
Receitas financeiras		4.458	2.821	4.249	2.940
Despesas financeiras		(27.636)	(31.108)	(30.936)	(35.692)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(36.078)	(21.297)	(35.979)	(47.037)
Resultado de participações em investidas	29.3	8.427	(3.272)	23.071	17.663
Lucro antes dos impostos		151.575	37	147.802	1.997
Imposto de renda e contribuição social	16.1	(44.311)	6.209	(41.134)	5.111
Lucro líquido do exercício		107.264	6.246	106.668	7.108
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		106.668	7.108	106.668	7.108
Acionistas não controladores		596	(862)	-	-
Lucro líquido do exercício		107.264	6.246	106.668	7.108
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	34.6	8,18	0,54	8,18	0,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tabela- Demonstrações Financeiras 2021. Pág.5- DRE (2021-2020). Central de Resultados Petrobras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**PETROBRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2020	Consolidado 2019	2020	Controladora 2019
Operações continuadas					
Receita de vendas	9	272.069	302.245	253.993	289.156
Custo dos produtos e serviços vendidos	10.1	(148.107)	(180.140)	(152.258)	(183.161)
Lucro bruto		123.962	122.105	101.735	105.995
Despesas					
Vendas	10.2	(25.020)	(17.746)	(20.921)	(18.472)
Gerais e administrativas	10.3	(5.525)	(8.368)	(3.897)	(6.680)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	28	(4.170)	(3.197)	(4.134)	(3.174)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.819)	(2.268)	(1.818)	(2.268)
Tributárias		(4.971)	(2.484)	(4.345)	(2.108)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	27	(34.259)	(11.630)	(43.342)	(8.118)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11	4.695	4.742	40.845	5.659
		(71.069)	(40.951)	(37.612)	(35.161)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		52.893	81.154	64.123	70.834
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	12	(49.584)	(34.459)	(79.789)	(40.212)
Despesas financeiras		2.821	5.271	2.940	5.589
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(31.108)	(27.878)	(35.692)	(32.626)
Resultado de participações em investidas	31.3	(21.297)	(11.852)	(47.037)	(13.175)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		37	47.242	1.997	44.329
Imposto de renda e contribuição social	17.3	6.209	(16.400)	5.111	(14.057)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas		6.246	30.842	7.108	30.272
Lucro (prejuízo) do exercício das operações descontinuadas		-	10.128	-	9.865
Lucro (prejuízo) do exercício		6.246	40.970	7.108	40.137
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		7.108	40.137	7.108	40.137
Resultado proveniente de operações continuadas		7.108	30.272	7.108	30.272
Resultado proveniente de operações descontinuadas		-	9.865	-	9.865
Acionistas não controladores		(862)	833	-	-
Resultado proveniente de operações continuadas		(862)	570	-	-
Resultado proveniente de operações descontinuadas		-	263	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício		6.246	40.970	7.108	40.137
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	36.6	0,54	3,08	0,54	3,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tabela- Demonstrações Financeiras 2020. Pág.5- DRE (2020-2019). Central de Resultados Petrobras.